

# Apresentação de Resultados 4T17 e 2017

CPFL Renováveis



**CPFL**  
RENOVÁVEIS

# Disclaimer

Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, as condições de mercado e os eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia. Essas declarações podem incluir projeções de crescimento econômico, demanda, fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

# Eleição de Diretor-Presidente e Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Na Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 09 de março de 2018, ocorreu a eleição do Sr. Fernando Mano da Silva para o cargo de Diretor-Presidente e do Sr. Alessandro Gregori Filho para o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia.



**Diretor-Presidente - Fernando Mano da Silva** é formado em Engenharia Mecânica Aeronáutica pelo ITA - Instituto Tecnológico da Aeronáutica. Tem pós MBA em Gestão da Inovação pela HSM e especialização no INSEAD na França. Trabalhou por oito anos na consultoria Roland Berger Strategy Consultants e por dois anos como Executivo de Planejamento Estratégico da Vivo. Desde 2008, atua no Grupo CPFL, tendo ocupado as posições de Diretor de Estratégia e Inovação, Diretor de Planejamento Energético e Gestão de Energia e, por último, Presidente da CPFL Geração de Energia S.A, cargo que ocupa desde maio de 2015.

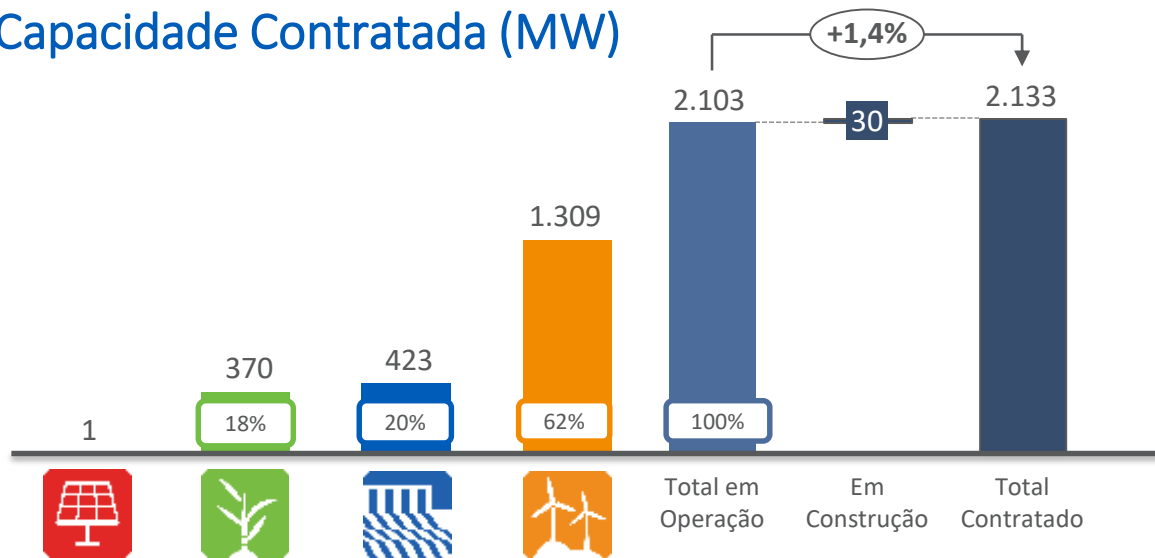


**Diretor Financeiro e de Relações com Investidores - Alessandro Gregori Filho** é formado em Ciências Econômicas pela PUC Campinas, possui mestrado em Economia Política pela PUC – SP e especialização em Gestão pela Harvard Business School. Ingressou na CPFL Energia em 2002, onde atuou como Analista de Mercado Sênior e posteriormente como Gerente de Fusões e Aquisições e Desenvolvimento de Negócios de Energias Renováveis. Atuou como Especialista em Planejamento Financeiro na Brasileira Energia de 2006 a 2007. Está na CPFL Renováveis desde a sua fundação em 2011 como Diretor de Novos Negócios, cargo que acumulará interinamente.

# Liderança alcançada por meio de uma trajetória de forte crescimento



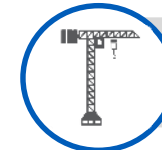
## Capacidade Contratada (MW)



93 usinas em operação



58 municípios



2,6 GW pipeline



479 colaboradores



# Projeto em construção

## PCH Boa Vista 2

Leilão  
A-5 2015

- ✓ Licença de Instalação emitida em julho de 2016
- ✓ Obras iniciadas em fevereiro de 2017
- ✓ Status: Concretagem das estruturas e montagem dos equipamentos em andamento
- ✓ Entrada em operação: 1T20

29,9 MW



# Destaques do 4T17 e 2017

- Geração** de energia de **1.878,4 GWh** (+1,2% versus 4T16) e **6.772,2 GWh** (+3,5% versus 2016);
- Receita líquida** de **R\$ 591,2 milhões** (+17,8% versus 4T16) e **R\$ 1.959,1 milhões** (+19,0% versus 2016);
- EBITDA** de **R\$ 354,4 milhões** (+31,5% versus 4T16) e **R\$ 1.221,6 milhões** (+23,0% versus 2016);
- Lucro líquido** de **R\$ 51,2 milhões** (versus prejuízo de R\$ 26,2 milhões no 4T16) e **R\$ 19,6 milhões** em 2017 versus um prejuízo de R\$ 143,7 milhões em 2016);
- Proposta** de distribuição de **dividendos** de **R\$ 3,6 milhões** em 2017;
- Investimentos** de **R\$ 646,3 milhões** durante 2017, principalmente para projeto em construção (PCH Boa Vista 2);
- Situação de liquidez** adequada ao perfil da Companhia: caixa de **R\$ 1,7 bilhão**<sup>1</sup>;
- Os empreendimentos da CPFL Renováveis que participaram do **MCS D A-1** foram os parques eólicos de **Atlântica, Macacos, Morro dos Ventos II e Pedra Cheirosa** com capacidade total de 275,7 MW. O montante **descontratado** foi de **131,0 MWm** em 2018.
- A **CPFL Renováveis** está entre as **200 maiores empresas de capital aberto** que obtêm **receitas significativas** de **energia limpa** pela **Carbon Clean 200**;

# Destaques do 4T17 e 2017

O **Programa Raízes**, programa de investimento social privado da CPFL Renováveis, **completa 2 anos**. Nestes dois anos de atuação o Raízes colocou em prática **16 projetos** que **beneficiaram** diretamente **13.101 pessoas**, e indiretamente **16.420 moradores de 13 municípios** nos Estados do Ceará, Minas Gerais e Rio Grande do Norte.

## Eventos subsequentes

No dia 20 de fevereiro de 2018, a Companhia divulgou Fato Relevante por meio do qual comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que recebeu, na mesma data, o Ofício da CVM. Neste documento, a CVM concluiu que o preço por ação resultante da Demonstração Justificada de Preço para a CPFL Renováveis (R\$ 12,20) não encontra respaldo de acordo com aplicação de critérios utilizados pela CVM. Dessa maneira, a CVM solicitou que a ofertante rerepresentasse a documentação da Oferta, para refletir a conclusão da CVM sobre o preço por ação resultante da Demonstração Justificada de Preço para a CPFL Renováveis, para o valor de no mínimo R\$ 16,69. No mesmo fato relevante, a Companhia comunicou que também recebeu da ofertante, State Grid Brazil Power Participações S.A., informação de que recorreria da decisão; e

No dia 08 de março de 2018, a Companhia divulgou Fato Relevante sobre (i) o recebimento de recurso contra decisão da área técnica da CVM no âmbito da oferta pública de aquisição de ações por alienação de controle da CPFL Renováveis; e (ii) a suspensão dos prazos para atendimento do Ofício da CVM divulgado no dia 20 de fevereiro de 2018.



# Destaque de 2017

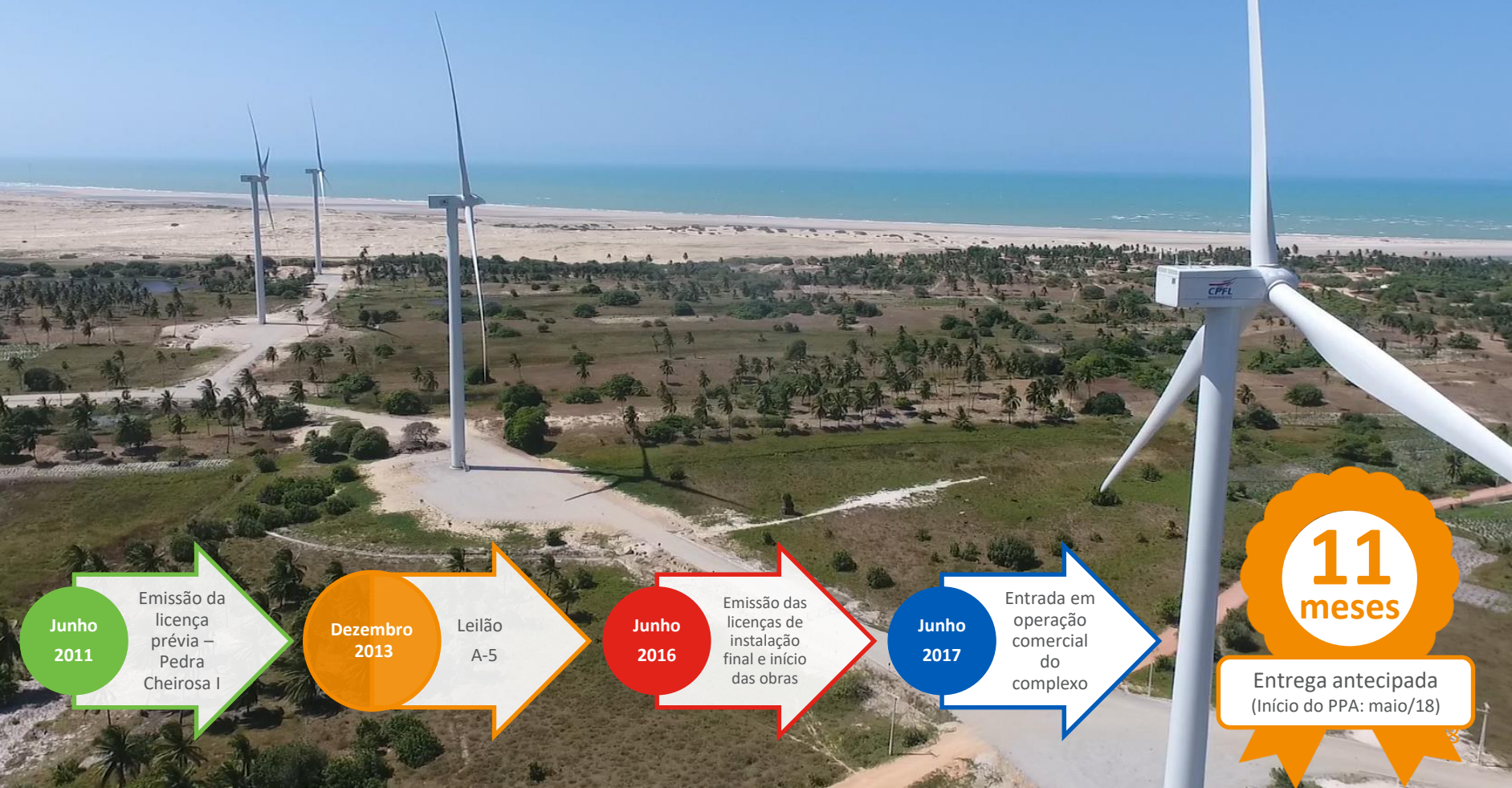
## Entrada em operação do complexo eólico Pedra Cheirosa

Capacidade Instalada: 48,3 MW

Localização: Itarema/CE

1.200 empregos diretos e indiretos

Área total 5.334.010 m<sup>2</sup>



**Junho  
2011**

Emissão da  
licença  
prévia –  
Pedra  
Cheirosa I

**Dezembro  
2013**

Leilão  
A-5

**Junho  
2016**

Emissão das  
licenças de  
instalação  
final e início  
das obras

**Junho  
2017**

Entrada em  
operação  
comercial  
do  
complexo

**11  
meses**

Entrega antecipada  
(Início do PPA: maio/18)



# Indicadores econômicos e operacionais

(R\$ mil)	4T17	4T16	4T17 vs 4T16	2017	2016	2017 vs 2016
<b>Demonstrativo de Resultados</b>						
Receita Líquida	591.165	501.857	17,8%	1.959.084	1.646.588	19,0%
EBITDA <sup>(1)</sup>	354.352	269.502	31,5%	1.221.614	993.129	23,0%
Margem EBITDA	59,9%	53,7%	6,2 p.p	62,4%	60,3%	2,1 p.p
Resultado Líquido	51.243	(26.245)	N.A	19.646	(143.706)	N.A
<b>Investimentos</b>	<b>200.316</b>	<b>127.540</b>	<b>57,1%</b>	<b>646.281</b>	<b>929.768</b>	<b>-30,5%</b>
<b>Indicadores Operacionais</b>						
Capacidade em operação (MW)	2.103	2.054	2,4%	2.103	2.054	2,4%
# usinas/ parques em operação	93	91	2,2%	93	91	2,2%
Energia gerada (GWh) <sup>(2)</sup>	1.878	1.855	1,2%	6.772	6.540	3,5%
Número de funcionários <sup>(3)</sup>	479	432	10,9%	479	432	10,9%

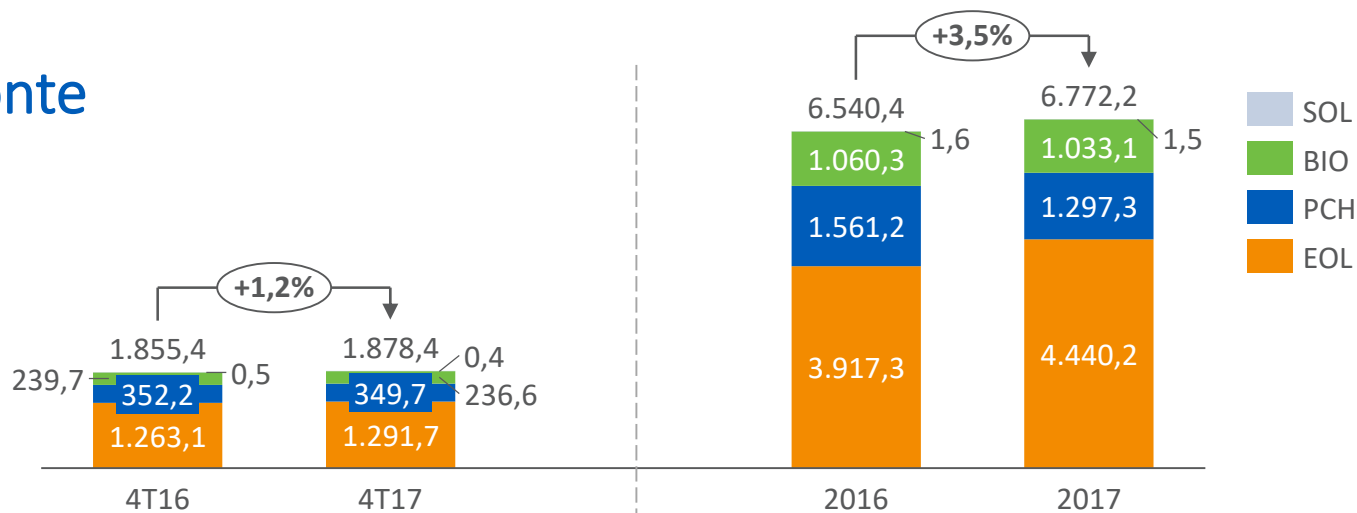
<sup>1</sup> Ebitda corresponde ao lucro líquido antes: (i) das despesas de depreciação e amortização; (ii) do imposto de renda e contribuição social (tributos federais sobre a renda); e (iii) do resultado financeiro, conforme Instrução CVM Nº 527, de 04 de outubro de 2012.

<sup>2</sup> Em decorrência da liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), para efeitos de contabilização a Companhia considera a geração provisionada do último mês do período corrente.

<sup>3</sup> Considera estagiários e diretores estatutários.

# Geração de energia

## Geração de energia por fonte (GWh)



- Entrada em operação de novos parques eólicos;
- Maior incidência de ventos no RS; e
- Menor geração das eólicas no RN e CE.



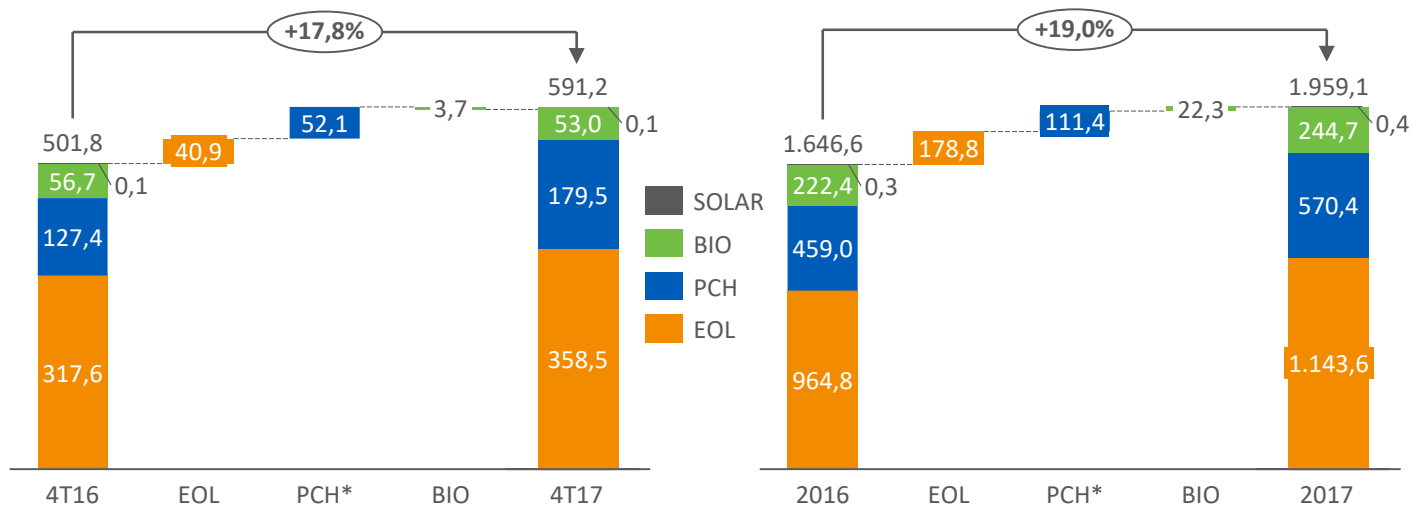
- Menor afluência nas regiões Sul e Sudeste.



- Menor geração de energia em Bio Formosa.

# Receita Líquida

(R\$ MM)



- Entrada em operação de novos parques eólicos;
- Efeito positivo do MCSD; e reajuste de preço.



- Sobras de GF do portfólio e das operações de hedge, swap liquidadas à PLD, (contrapartida na compra de energia); Sazonalização da GF; e reajuste de preço.



- Sazonalização da garantia física; e
- Reajuste de preço.

# Custo de geração de energia elétrica

(R\$ mil)	4T17	4T16	4T17 vs 4T16	2017	2016	2017 vs 2016
Custo de compra de energia <sup>1</sup>	(99.361)	(54.985)	<b>80,7%</b>	(250.698)	(184.520)	<b>35,9%</b>
Encargos de uso de sistema	(25.461)	(25.207)	<b>0,9%</b>	(99.690)	(89.694)	<b>10,8%</b>
PMSO <sup>2</sup>	(54.644)	(46.019)	<b>18,7%</b>	(201.583)	(186.225)	<b>8,2%</b>
<b>Custo de geração de energia elétrica</b>	<b>(179.466)</b>	<b>(126.212)</b>	<b>42,2%</b>	<b>(551.971)</b>	<b>(460.709)</b>	<b>19,8%</b>
Depreciação e amortização	(112.263)	(106.737)	<b>5,2%</b>	(454.657)	(395.372)	<b>15,0%</b>
<b>Total dos custos com geração de energia elétrica + depreciação e amortização</b>	<b>(291.729)</b>	<b>(232.948)</b>	<b>25,2%</b>	<b>(1.066.628)</b>	<b>(856.081)</b>	<b>17,6%</b>

## Compra de energia

- Maior GSF (R\$ 73,8 MM em 2017 x R\$ 10,0 MM em 2016) e hedge;
- Reconhecimento de indenização em 2016 (R\$ 56,2 MM).

## Encargos

- Entrada em operação de novos ativos;
- Reajuste anual.

## PMSO

- Aumento com custos de pessoal (contratação de funcionários de fornecedor) com diminuição do custo de O&M.
- Crescimento do portfólio.



# Despesas gerais e administrativas

(R\$ mil)	4T17	4T16	4T17 vs 4T16	2017	2016	2017 vs 2016
Despesas com pessoal	(18.561)	(17.187)	8,0%	(69.696)	(64.510)	8,0%
Serviços de terceiros <sup>1</sup>	(17.524)	(11.429)	53,3%	(62.363)	(39.136)	59,3%
Outros	(21.262)	(77.528)	-72,6%	(53.440)	(89.104)	-40,0%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(57.347)</b>	<b>(106.144)</b>	<b>-46,0%</b>	<b>(185.499)</b>	<b>(192.750)</b>	<b>-3,8%</b>
Depreciação & Amortização	(4.206)	(1.291)	225,8%	(7.038)	(5.326)	32,1%
Amortização do direito de exploração	(39.016)	(38.460)	1,4%	(155.323)	(152.471)	1,9%
<b>Total das despesas gerais e administrativas + depreciação e amortização</b>	<b>(100.569)</b>	<b>(145.895)</b>	<b>-31,1%</b>	<b>(347.860)</b>	<b>(350.547)</b>	<b>-0,8%</b>

## Pessoal

- Maior número de funcionários (479 no 4T17 vs 432 no 4T16); e
- Acordo Sindical.

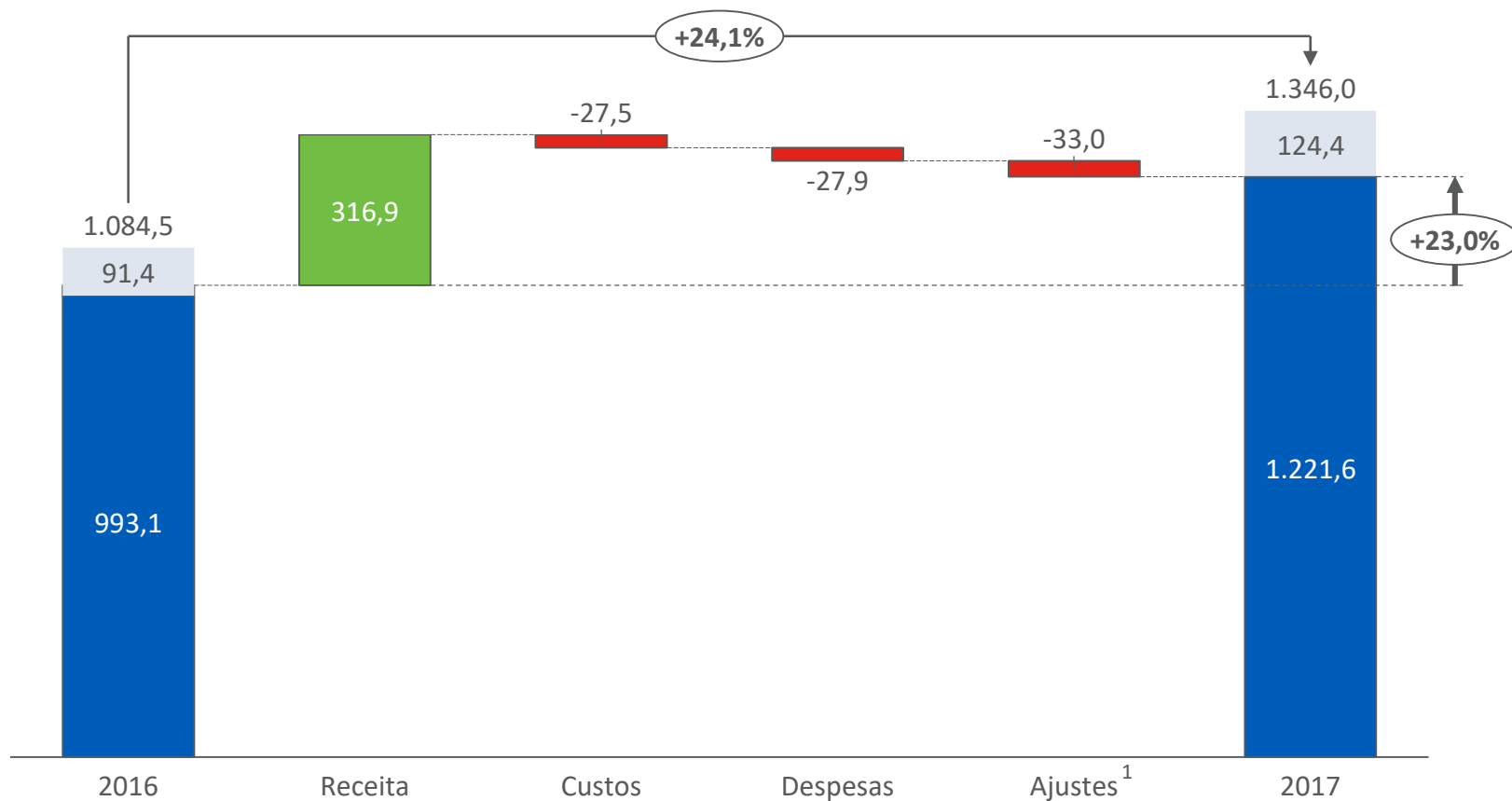
## Serviços de Terceiros

- Maiores despesas com consultorias e honorários advocatícios relacionados aos projetos corporativos.

## Outros

- Redução no montante de provisões para perdas e registro de baixa de ativos e direitos

# EBITDA 2017



# Resultado financeiro e resultado líquido

## Resultado financeiro

(R\$ mil)	4T17	4T16	4T17 vs 4T16	2017	2016	2017 vs 2016
Receitas Financeiras	30.789	34.911	-11,8%	137.746	133.649	3,1%
Despesas Financeiras	(154.332)	(177.698)	-13,1%	(648.571)	(671.005)	-3,3%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(123.543)</b>	<b>(142.787)</b>	<b>-13,5%</b>	<b>(510.825)</b>	<b>(537.356)</b>	<b>-4,9%</b>

### RECEITAS FINANCEIRAS

Maior saldo de caixa no período, parcialmente compensado pela menor taxa de juros.

### DESPESAS FINANCEIRAS

Queda do CDI médio e TJLP.

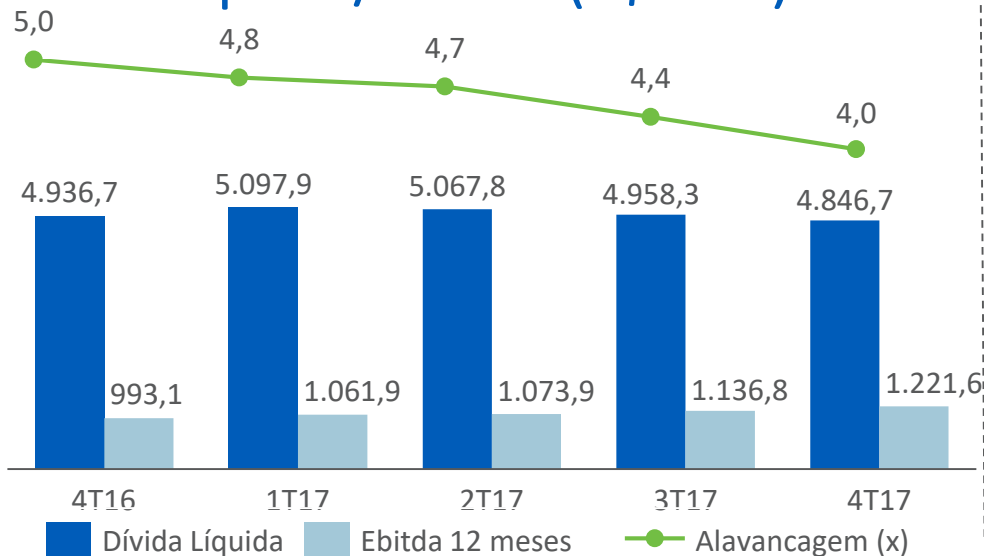
(R\$ mil)	4T17	4T16	2017	2016
Dívida Líquida	4.847	4.937	4.847	4.937
CDI médio	6,9%	13,6%	9,9%	14,0%
TJLP média	7,0%	7,5%	7,1%	7,5%

## Resultado líquido

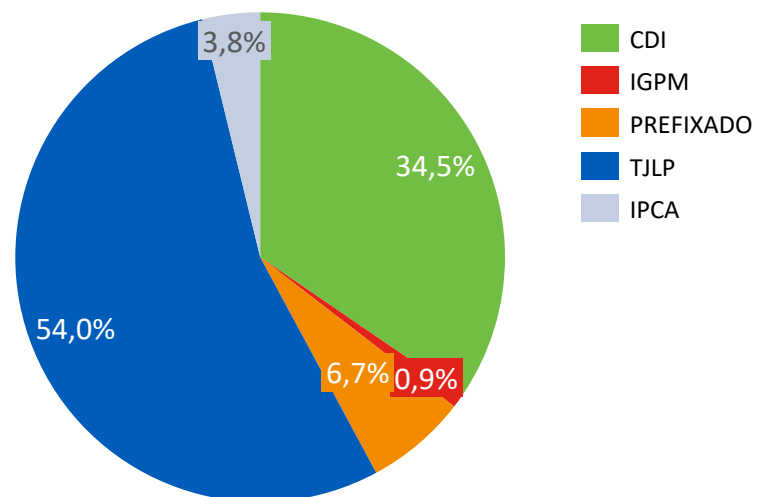
(R\$ mil)	4T17	4T16	4T17 vs 4T16	2017	2016	2017 vs 2016
<b>Resultado Líquido</b>	<b>51.243</b>	<b>(25.246)</b>	<b>N/A</b>	<b>19.646</b>	<b>(143.706)</b>	<b>N/A</b>

# Perfil de dívida

## Dívida líquida / Ebitda (R\$ MM)



## Dívida por indexador (%)

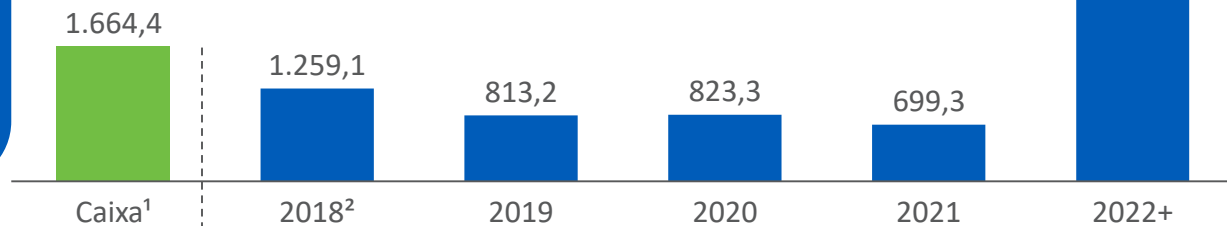


## Perfil da dívida

Prazo médio: 4,9 anos

Custo médio nominal: 8,7% a.a.  
(126,5% do CDI em Dez-17)

## Amortização da dívida (R\$ MM)



<sup>1</sup> O saldo de caixa considera a conta reserva (aplicações financeiras vinculadas) de R\$ 586,8 milhões no 4T17 e R\$ 476,7 milhões no 4T16.

<sup>2</sup> Considera encargos financeiros no valor de R\$ 113,6 milhões em 2018.





# Obrigado

Relações com Investidores

[ri@cpflrenovaveis.com.br](mailto:ri@cpflrenovaveis.com.br)